

A política de formação continuada do Paraná

Formação entre pares
mediada por tecnologias



 Profissão
docente

Sobre o Movimento Profissão Docente

Somos uma coalizão de organizações do terceiro setor e acreditamos que os professores transformam a educação atuando em seu pleno potencial.

Trabalhamos de maneira suprapartidária e pautados por evidências e experiências bem-sucedidas, apoiando governos de todo o país na construção de políticas docentes que possam garantir que todo estudante tenha professores bem preparados, motivados e com boas condições de trabalho.

Há muitos caminhos para transformar a educação, todos eles passam pelos professores!

Conheça mais sobre a nossa agenda em profissaodocente.org.br.

Elaboração

Movimento Profissão Docente

Coordenador-Geral

Haroldo Rocha

Coordenador-Executivo

Caetano Siqueira

Líder de Desenvolvimento Profissional

Maria Cecília Gomes

Líder de Formação

Camila Naufel

Redação

Gabriela Sena

Karin Kaori Kakazu

Revisão

Camila Naufel

Diagramação

Julio Claudius Giraldes Junior

O Movimento é promovido por

instituto
península

FUNDAÇÃO
Lemann

Itaú Social

instituto
natura

INSTITUTO
UNIBANCO

TODOS
PELA
EDUCAÇÃO

Fundação
Telefônica
vivo

Sumário

Apresentação	4
Sumário executivo	6
Introdução	8
1 - O estado do Paraná e a gestão da rede estadual de educação	11
2 - Organização da oferta de formação continuada para os professores	14
2.1. O programa Formadores em Ação.	14
2.2. A participação dos professores no programa	16
Flexibilidade de horário e local de formação.	17
Pontuação para progressão na carreira e prioridade na atribuição de aulas	18
Acompanhamento da frequência dos professores	18
Formação valorizada pelos professores	18
2.3. Os atores envolvidos	19
3 - Estratégias de operacionalização da formação continuada	22
3.1. Ações para o fortalecimento da atuação dos formadores.	23
3.1.1. Seleção e formação dos formadores	23
3.1.2. Compartilhamento de materiais para a formação dos professores	24
3.1.3. Acompanhamento e desenvolvimento dos formadores	27
3.2. Ações para o fortalecimento da gestão do programa	29
3.2.1. Sistema para inscrição dos professores nos grupos de estudos	29
3.2.2. Processo de atribuição dos grupos de estudos entre os formadores	30
3.2.3. Instrumentos diversos para avaliação do programa.	30
4 - Evolução do Formadores em Ação na rede	33
5 - Reflexões sobre a experiência do Paraná	38
6 - Considerações finais	40
Formação com foco na prática pedagógica dos professores.	40
Encontros formativos com interação entre os participantes	40
Fortalecimento da atuação dos formadores	41
Incentivos para participação dos professores na formação	41
Referências	42
Lista de entrevistados	43
Anexos	45



Apresentação

Caro(a) leitor(a),

Os professores são o fator intraescolar que mais tem impacto na aprendizagem dos estudantes. Por isso, investir nesse profissional é essencial se quisermos alavancar os resultados da educação brasileira. Precisamos ter sempre em mente a complexidade da docência e traçar planos e políticas docentes inovadoras, capazes de oferecer aos professores condições para que atuem em seu pleno potencial.

Se falamos em políticas docentes, é imprescindível pensar na formação continuada, uma das principais ações para o desenvolvimento dos professores. A formação, antes de tudo, precisa ser um mecanismo que apoie a profissionalização, esteja focada na atuação prática e proporcione ao professor a troca de saberes e as reflexões necessárias para que o conhecimento adquirido reverbere em sala de aula.

No Brasil, já há muitas experiências bem sucedidas de formação continuada com resultados significativos para o processo de ensino-aprendizagem. Conhecê-las e disseminá-las é uma das nossas missões enquanto Movimento Profissão Docente, porque acreditamos que quanto mais nos apropriamos de uma política, melhor poderemos aprimorar os projetos desenvolvidos para potencializar a educação.

Este documento, portanto, é a sistematização de uma iniciativa de sucesso que tem fortalecido ainda mais o desenvolvimento e a prática pedagógica dos professores paranaenses. O programa Formadores em Ação se tornou um modelo inovador que reúne diversas metodologias



ApresentaçãoSumário
Executivo

Introdução

1. O estado do
Paraná e a gestão
da rede estadual
de educação2. Organização
da oferta de
formação
continuada para
professores3. Estratégias de
operacionalização
da formação
continuada4. Evolução do
Formadores em
Ação na rede5. Reflexões sobre
a experiência
do Paraná6. Considerações
Finais

Referências

Lista de
Entrevistados

Anexos

para que os professores alcancem resultados inspiradores. A partir dele e desse caso concreto de formação docente, acreditamos que é possível fomentar um debate nacional em torno dessa agenda para que cada vez mais redes se engajem nessa política tão necessária.

Em nome do Profissão Docente, parabenizamos a todos os professores e técnicos que construíram essa experiência, especialmente os que dedicaram parte do seu tempo para ajudar a construir este documento sobre o projeto Formadores em Ação, cujo os nomes estão listados na página 43. Agradeço, ainda, ao secretário da Educação do Paraná à época, Renato Feder, ao ex-diretor de Educação e atual Secretário de Educação do Paraná, Roni Miranda Vieira, e à chefe do Núcleo Formadores em Ação, Juliana Kobylanski.

Por fim, a todos que nos leem, desejo que este documento seja um instrumento norteador para aprimorar a formação continuada dos professores e que dele derivem inspirações que contribuam para valorização e aperfeiçoamento da experiência colaborativa dos professores brasileiros.

Boa leitura!**Haroldo Rocha***Coordenador-Geral do Movimento Profissão Docente*

Sumário Executivo

A formação continuada desempenha um papel fundamental no desenvolvimento profissional e no fortalecimento da prática pedagógica dos professores. Assim, o objetivo deste documento é contribuir com o debate público nacional sobre o tema e inspirar redes estaduais e municipais de ensino no aperfeiçoamento das suas políticas de formação docente, a partir da descrição de uma experiência concreta de formação continuada de professores no Brasil.

Para refletir sobre os desafios e os aprendizados envolvidos no desenho e na implementação de uma política de formação continuada, selecionou-se o programa Formadores em Ação, do estado do Paraná, como objeto de análise. O programa surgiu em meados de 2020, no contexto da pandemia da COVID-19 e do distanciamento social como meio de contingência, e propôs uma formação mediada por tecnologia com alto grau de interação entre os professores.

O Formadores em Ação surgiu de um desafio de pensar uma proposta inovadora dadas as restrições do período pandêmico e os altos índices de evasão dos cursos EAD. Criou-se então uma formação de professor para professor, buscando o fortalecimento da rede através da formação entre pares, do compartilhamento de experiências e do trabalho colaborativo.

A formação é executada através de encontros virtuais síncronos, em grupos de até 20 pessoas, com professores cursistas de diferentes escolas e regionais. Os grupos são organizados por componente curricular (do Ensino Fundamental Anos Finais e do Ensino Médio) ou por temáticas (ex.: gestão de sala de aula, educação inclusiva, engajamento para aprendizagem, pensamento computacional). A adesão aos grupos de estudos é voluntária e feita a cada trimestre.

A regência dos grupos de estudo fica a cargo dos formadores que são também professores da rede, selecionados via edital para assumirem essa função. Os professores formadores contam com o acompanhamento pedagógico de um tutor de formação, alocado nas regionais, também selecionado entre os professores da rede. Para o pleno funcionamento do programa, a equipe gestora propõe várias ações para o fortalecimento da atuação dos formadores e dos tutores, bem como incentivos à participação dos professores cursistas.



Apresentação

**Sumário
Executivo**

Introdução

1. O estado do Paraná e a gestão da rede estadual de educação

2. Organização da oferta de formação continuada para professores

3. Estratégias de operacionalização da formação continuada

4. Evolução do Formadores em Ação na rede

5. Reflexões sobre a experiência do Paraná

6. Considerações Finais

Referências

Lista de Entrevistados

Anexos

No Formadores em Ação, a formação docente se estrutura numa perspectiva de fortalecimento da prática pedagógica para impactar positivamente na aprendizagem e no desenvolvimento dos estudantes da rede de ensino estadual. Nessa lógica, o Núcleo Formadores em Ação, dentro da Secretaria de Educação, define os conteúdos e produz o material usado pelos professores formadores nos grupos de estudos, sempre com a proposição de atividades mão na massa. Assim, o programa garante o alinhamento da rede e estimula a aplicação, com as devidas adequações, dos aprendizados da formação na prática em sala de aula.

Este documento busca ser uma breve sistematização daquilo que foi ouvido e compreendido nos grupos focais realizados com diversos profissionais envolvidos na implementação do programa Formadores em Ação no Paraná. Nas seções finais, propomos ainda uma análise desta política à luz do que os estudos indicam como características comuns a programas eficazes de formação continuada e uma retomada dos principais aprendizados a partir dessa experiência.

No tocante às características de formações eficazes, podemos identificar nesta política paranaense, em maior ou menor grau: a adoção da formação entre pares com duração prolongada, a utilização de metodologias ativas, a elaboração de materiais que abordam o conhecimento pedagógico do conteúdo e a coerência da formação com as demais políticas da rede.

No que diz respeito aos aprendizados, podemos destacar quatro pontos:

- *Formação com foco na prática pedagógica dos professores;*
- *Encontros formativos com interação entre os participantes;*
- *Fortalecimento da atuação dos formadores; e*
- *Incentivos para participação dos professores na formação.*

Em um exercício de compartilhamento de boas práticas, o relato e as reflexões aqui apresentados buscam detalhar o modelo e os processos de execução do programa Formadores em Ação, na esperança de inspirar gestores públicos a promoverem melhorias em suas políticas públicas de formação continuada de professores.



Introdução

Há conhecimentos e saberes práticos específicos que constituem e orientam a ação docente (SHULMAN, 2014; SILVA; ALMEIDA; GATTI, 2016). Ensinar não se limita a ter algum conhecimento sobre determinado assunto e passá-lo adiante; assim, para se tornar professor é necessário passar por processos formativos que reconheçam a complexidade da docência e o caráter essencialmente prático dessa profissão, que é exercida na interação cotidiana com os estudantes (BORN, 2018).

Uma formação inicial sólida é fundamental para preparar os professores para o início da docência, mas não é suficiente para equipar estes profissionais para lidar com os todos os desafios naturais de sala de aula que encontrará ao longo da sua carreira. O campo educacional é dinâmico e demanda a aquisição permanente de novos conhecimentos e novas práticas pedagógicas. Reconhecendo e reforçando a importância da formação continuada de professores, este documento tem como objetivo apoiar as secretarias de Educação na reflexão sobre suas ações de desenvolvimento profissional docente.

Recentemente, os desafios impostos pela pandemia de COVID-19 impuseram às redes de ensino a necessidade de reorganizar e reinventar toda sua maneira de funcionamento, inclusive os processos formativos dos profissionais da rede. Neste contexto, a Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná iniciou um programa piloto de formação continuada docente entre pares, por meio da organização de grupos de estudos online. O sucesso do programa, denominado Formadores em Ação, fez com que ele fosse expandido de 4 componentes curriculares em 2020 para 45 temas em 2022. Existem grupos de estudos nos quais outros educadores da rede também participam, por exemplo, gestores e coordenadores pedagógicos. No entanto, dado o recorte do estudo, este documento tratará exclusivamente da formação de professores.

Há diversos desenhos possíveis para uma política de formação continuada de professores. Ao descrever uma experiência concreta, esperamos iluminar uma dessas possibilidades, destacando dificuldades e aprendizados que podem interessar outras redes de educação em suas próprias jornadas de aprimoramento das ações de apoio ao trabalho dos professores em sala de aula e junto à comunidade escolar.



Existe uma série de razões que tornam o Formadores em Ação um objeto de estudo interessante. Nos últimos anos, o Paraná demonstrou uma evolução significativa nos indicadores de aprendizagem dos estudantes, especialmente no Ensino Médio, saindo do 7º lugar, entre as 27 unidades federativas do Brasil, no IDEB¹ 2017 para o 1º lugar no IDEB 2021. Esse salto em apenas quatro anos demonstra o quanto pode ser feito, mesmo em um tempo relativamente curto. É particularmente interessante olhar para os Formadores em Ação porque o programa começou de maneira simples e foi aprimorado a cada ciclo de implementação, demonstrando que é possível testar rapidamente uma ideia inovadora, ajustando a rota e acertando detalhes no decorrer da ação.

Para entender e sistematizar o Formadores em Ação, optamos por conversar diretamente com os diversos profissionais responsáveis pela concepção e pela execução do programa, que compartilharam tanto uma visão geral quanto detalhes da operação. Igualmente importante foi a escuta dos professores participantes dos processos formativos, que apontaram o que valorizam no programa e pontos que poderiam ser mais bem desenvolvidos. As informações coletadas nos encontros foram complementadas pela análise de documentos de apresentação do programa e de materiais usados nos grupos de estudos da rede, ambos compartilhados pelos profissionais com quem conversamos.

Apresentação

Sumário
Executivo**Introdução**

1. O estado do Paraná e a gestão da rede estadual de educação

2. Organização da oferta de formação continuada para professores

3. Estratégias de operacionalização da formação continuada

4. Evolução do Formadores em Ação na rede

5. Reflexões sobre a experiência do Paraná

6. Considerações Finais

Referências

Lista de Entrevistados

Anexos

¹ IDEB: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Considera dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações.



Metodologia do estudo

Grupos focais realizados presencialmente na Secretaria de Educação do Paraná nos dias 7 e 8 de dezembro de 2022, com os seguintes profissionais:

- *Gestores do programa*
- *Técnicos pedagógicos responsáveis pela elaboração de materiais para formação*
- *Técnicos de acompanhamento pedagógico dos formadores e dos tutores de formação*
- *Tutores de formação*
- *Formadores*
- *Professores cursistas*

Cada roda de conversa contou com a participação de até 10 profissionais e foi orientada por perguntas enviadas com antecedência à equipe gestora do programa.

Promover uma formação continuada efetiva, que apoie os professores no aperfeiçoamento de suas práticas pedagógicas, não é algo simples de ser feito, mas é possível, e necessário. Se queremos transformar a qualidade da educação, precisamos de um olhar cuidadoso para os docentes. É preciso investir em políticas públicas que garantam professores preparados, motivados e com boas condições de trabalho. Assim, esperamos que este documento inspire e apoie gestores públicos no aperfeiçoamento de políticas locais de formação continuada dos professores, contribuindo para o fortalecimento da profissão docente no Brasil.



1

O estado do Paraná e a gestão da rede estadual de educação

O Paraná é composto por 399 municípios que somam aproximadamente 12 milhões de habitantes, segundo estimativa de 2021 do IBGE. Isso faz do Paraná o 6º estado mais populoso do país. A economia paranaense possui uma forte base agrícola e industrial. Em 2020, o estado alcançou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 487,93 bilhões, se posicionando como a quarta maior economia do Brasil. Em relação à qualidade de vida da população, o estado do Paraná figura como 5^o Estado brasileiro com o maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do país.

Ainda, de acordo com o IBGE, a taxa de analfabetismo da população com menos de 15 anos é de 4,6%. A rede estadual de ensino do Paraná conta com 45.440 professores e 1.040.704 alunos matriculados, distribuídos em 2.131 escolas, segundo dados do Censo Escolar de 2020. Em relação à organização da rede, há 32 Núcleos Regionais de Educação (ver a seguir), que têm a função de orientar, acompanhar e avaliar o funcionamento da educação básica e suas modalidades.

Mapa estadual dividido por Núcleo Regional de Educação



Fonte e elaboração: SEED/PR

Apresentação

Sumário
Executivo

Introdução

1. O estado do Paraná e a gestão da rede estadual de educação

2. Organização da oferta de formação continuada para professores

3. Estratégias de operacionalização da formação continuada

4. Evolução do Formadores em Ação na rede

5. Reflexões sobre a experiência do Paraná

6. Considerações Finais

Referências

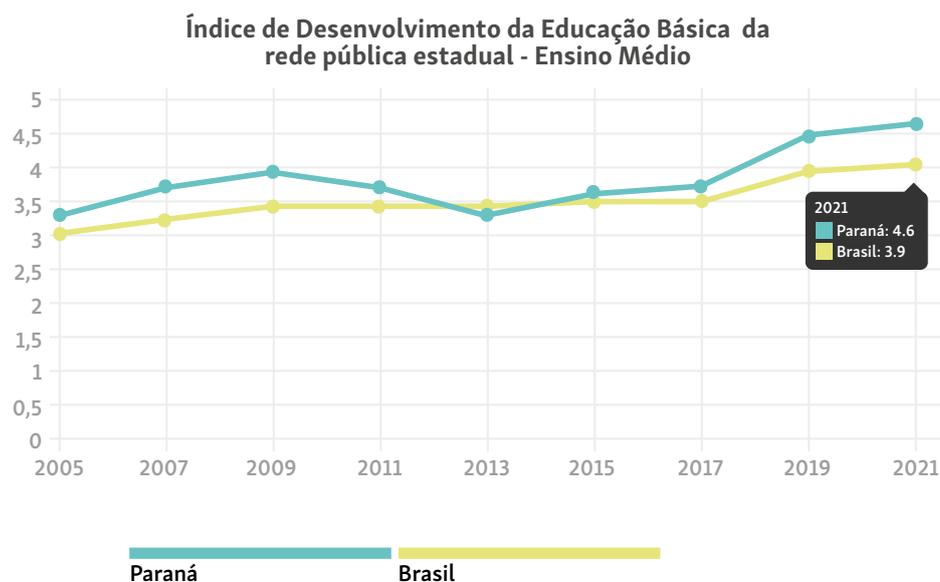
Lista de Entrevistados

Anexos

1 Dados do IBGE, elaborados pelo Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022.



Como o Paraná em perspectiva de política estadual de educação tem uma centralidade maior nos anos finais e no ensino médio, considerando as prerrogativas de municipalização, traremos aqui alguns dados setorializados por essas etapas de ensino, com vistas a fornecer informações estatísticas sobre os resultados obtidos pela rede. De 2019 a 2021, o estado saltou do 3º para o 1º lugar no ranking nacional do ensino médio, de acordo com Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). As escolas públicas do Estado alcançaram a nota 4,6, em 2021, um aumento de 0,2 pontos em relação ao Ideb 2019. Em 2021, a média nacional das redes estaduais, no ensino médio, foi de 3,9². É interessante observar que esse avanço aconteceu durante a pandemia da Covid-19. Mesmo com os desafios implicados, a educação do estado do Paraná conseguiu progredir tanto em relação à sua pontuação anterior quanto em relação à pontuação de outras redes.



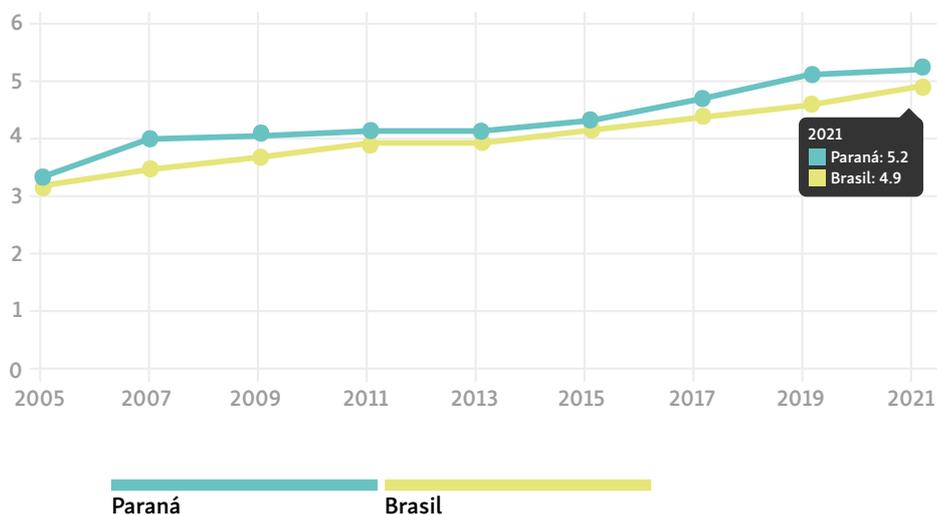
Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2021. Elaboração IBGE 2022

Além da melhor pontuação nacional do ensino médio, a rede estadual avançou 0,1 ponto nos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) e ficou no 4º lugar entre as 27 unidades federativas do País com o índice de 5,2, em 2021.

² Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) de 2021



Índice de Desenvolvimento da Educação Básica da rede pública estadual - Anos Finais



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2021. Elaboração IBGE 2022

Em ambos os gráficos apresentados, é possível observar que nesta série histórica, desde 2005, o IDEB do Paraná está acima da média nacional e houve um avanço importante, principalmente a partir de 2017, dos resultados conquistados pela rede estadual. Esses resultados são reflexo de uma série de ações organizadas para promover a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes.

Neste documento nos propomos a analisar uma das ações que contribuíram para evolução dos resultados educacionais da rede: a formação continuada de professores. A partir desta perspectiva, destaca-se o *Formadores em Ação*, um programa de formação continuada que se propõe a promover mudanças efetivas na prática pedagógica, está vinculado a prerrogativas de qualidade e busca ser coerente com as demais políticas educacionais executadas pela Secretaria de Educação.

Apresentação

Sumário
Executivo

Introdução

1. O estado do Paraná e a gestão da rede estadual de educação

2. Organização da oferta de formação continuada para professores

3. Estratégias de operacionalização da formação continuada

4. Evolução do Formadores em Ação na rede

5. Reflexões sobre a experiência do Paraná

6. Considerações Finais

Referências

Lista de Entrevistados

Anexos



2

Organização da oferta de formação continuada para professores

2.1

O programa Formadores em Ação

O Formadores em Ação é um programa de formação continuada do estado do Paraná baseado na organização de grupos de estudos online com professores de diferentes escolas e regionais. A adesão aos grupos de estudos é voluntária, feita a cada trimestre. Os profissionais que optam por participar se reúnem semanalmente para explorar diferentes recursos educacionais e metodologias ativas de maneira conectada à proposta curricular da rede, com foco na tematização da prática docente.

“Está realmente acontecendo a troca entre os professores. É isso que nós, professores, sempre pedimos. A gente não quer receber tudo fechadinho, a gente quer trocar, a gente quer ver o que deu certo com o nosso colega, o que pode dar certo na nossa escola.”

Professora Daniela Liz - Cursista Colégio Estadual Maria Pereira Martins NRE Curitiba

O programa se baseia na formação entre pares, com professores da rede dedicando parte de sua carga horária para atuar como docentes de grupos de estudos (para mais detalhes, ver seção 3.1). Esses profissionais, os formadores, contam com o apoio, durante toda a execução da formação, de equipes técnico-pedagógicas da Secretaria de Educação e dos Núcleos Regionais, compostas por profissionais com experiência prévia em sala de aula.

A formação por meio dos grupos de estudos tem como foco a prática do professor em sala de aula. O conteúdo é desenvolvido com base em **roteiros de formação** (ver Anexo I) que são elaborados por profissio-



nais da Secretaria. Estes roteiros trazem possibilidades de como abordar junto aos alunos determinado conteúdo e habilidade prevista no currículo da rede. Os formadores se apropriam desses roteiros para conduzir as reuniões dos grupos de estudos, atentos às necessidades formativas de cada participante. Assim, o Formador em Ação consegue ao mesmo tempo garantir o alinhamento da rede, por meio da produção centralizada das pautas, e a adequação da formação para contextos específicos, dada a proximidade dos formadores com os professores cursistas, que é possível devido ao tamanho reduzido das turmas.

Desde 2019, todas as escolas da rede estadual organizam o ano letivo por trimestre, o que facilita a distribuição temporal dos conteúdos curriculares e a realização de ações formativas entre professores de escolas distintas.

Ao longo do ano são ofertadas três jornadas trimestrais de formação. A carga horária total de 40 horas é distribuída em encontros formativos de 1 hora e 40 minutos, o equivalente a 2 horas-aula na rede estadual do Paraná. Em cada trimestre os professores vêem no sistema os cursos disponíveis, com os respectivos formadores e horários das reuniões semanais. Os docentes podem, então, se inscrever em até dois grupos com os quais tenham maior afinidade. São disponibilizados grupos de estudos por componente curricular e por etapa (ex.: Matemática para Ensino Fundamental e História para Ensino Médio) ou temas transversais (ex.: gestão de sala de aula, metodologias ativas e recursos digitais).



Formadores em Ação

Formato

- *Reuniões semanais via Google Meet em grupos com 12 a 20 professores*

Pilares

- *Formação entre pares*
- *Trabalho colaborativo*
- *Troca de experiências*

Lógica de formação

- *Professores se reúnem em grupos de estudos liderado por um professor formador*
- *Formadores recebem roteiros para formação elaborados por profissionais da Secretaria*
- *Formadores recebem acompanhamento pedagógico de tutores dos núcleos regionais.*

Apresentação

Sumário
Executivo

Introdução

1. O estado do
Paraná e a gestão
da rede estadual
de educação**2. Organização
da oferta de
formação
continuada para
professores**3. Estratégias de
operacionalização
da formação
continuada4. Evolução do
Formadores em
Ação na rede5. Reflexões sobre
a experiência
do Paraná6. Considerações
Finais

Referências

Lista de
Entrevistados

Anexos



Organização da jornada de formação - Trimestral



40 horas



Encontros
Semanais de
1h40 min



Atividades
Assíncronas

Por trimestre, são realizadas entre 9 e 12 reuniões síncronas de formação.

As duas primeiras reuniões são dedicadas ao acolhimento e ao nivelamento tecnológico dos participantes. A última reunião é reservada para o compartilhamento das implementações realizadas a partir dos temas abordados ao longo do trimestre. Cada proposta de como abordar determinados conteúdos e habilidades com os estudantes é discutida em pelo menos dois encontros. No primeiro, são apresentadas e discutidas as metodologias ativas que poderiam ser usadas para trabalhar dado conteúdo curricular; no segundo, faz-se a reflexão sobre as estratégias de gestão de sala de aula e de avaliação que melhor se adequam às estratégias abordadas no encontro anterior.

A aplicação em sala de aula dos conteúdos propostos na formação, bem como o registro e a reflexão sobre essa experiência estão contemplados no tempo destinado para atividades assíncronas.

2.2

A participação dos professores no programa

Uma política de formação continuada que pretenda promover mudanças nas práticas docentes de maneira ampla, com impacto na aprendizagem dos alunos em toda a rede, precisa lidar com uma questão primordial: garantir a participação dos professores nas ações formativas da rede. Desenhar um programa de formação continuada envolve pensar tanto na secretaria e nas condições básicas para ofertar os encontros formativos quanto nos professores e nas medidas necessárias para facilitar o engajamento deles com estes encontros.



Desde o início do Formadores em Ação em 2020, foi estabelecido que a participação dos professores nos grupos de estudos seria voluntária. Ainda assim, ou por causa disso, a Secretaria de Educação do Paraná tomou cuidados para que esta formação se encaixasse com facilidade na rotina dos participantes e criou incentivos para adesão dos professores ao programa.

Flexibilidade de horário e local da formação

De acordo com os próprios professores, um dos principais desafios para a participação na formação continuada é a falta de disponibilidade de tempo. Pensando nisso, o Formadores em Ação foi desenhado com encontros semanais de 2 horas-aula de duração, uma parcela da carga horária prevista legalmente na carreira estadual docente para atividades sem interação com os alunos. Por serem encontros online, não há demanda de tempo adicional para deslocamento e, inclusive, os professores podem escolher de onde fazer a formação.

Na rede estadual do Paraná, os docentes cumprem as horas-atividade nas unidades escolares, com exceção das horas dedicadas ao Formadores em Ação, realizadas em local de livre escolha - isso está formalizado em uma instrução normativa que estabelece a organização da hora-atividade dos professores. Além disso, os professores podem escolher o horário de formação que funciona melhor para eles, uma vez que são vários grupos de estudos ofertados pela Secretaria entre 7h e 19h30 de segunda a sexta-feira.



Medidas para facilitar e incentivar a participação na formação

- *Flexibilidade de horário e local, com facilidade de inserção na rotina dos professores*
- *Pontuação para progressão na carreira, em que cursos da Secretaria valem mais pontos*
- *Prioridade na atribuição de aulas para professores com mais horas de formação*
- *Processo estruturado de acompanhamento de frequência dos professores*
- *Formação com valor para os professores, que apoie a atuação em sala de aula*

Essas medidas foram implementadas gradualmente, de maneira a manter o interesse dos professores pela formação continuada ofertada pela rede.

Apresentação

Sumário
Executivo

Introdução

1. O estado do
Paraná e a gestão
da rede estadual
de educação**2. Organização
da oferta de
formação
continuada para
professores**3. Estratégias de
operacionalização
da formação
continuada4. Evolução do
Formadores em
Ação na rede5. Reflexões sobre
a experiência
do Paraná6. Considerações
Finais

Referências

Lista de
Entrevistados

Anexos



Pontuação para progressão na carreira e prioridade na atribuição de aulas

Para valorizar a formação continuada e reconhecer o engajamento dos professores no programa, a Secretaria de Educação promoveu mudanças em outras políticas docentes. A legislação local sobre progressão na carreira prevê pontos para professores que se envolvem com atividades de formação, atualização e aperfeiçoamento profissional. A Resolução Nº 5.247/2021 revisou os critérios de pontuação a favor das formações ofertadas pela SEED/PR, em contraposição aos eventos externos. Há outras ações formativas internas, mas o Formadores em Ação é o programa com maior carga horária e o único com oferta durante todo o ano letivo. Em 2022, foi estabelecido ainda que professores com mais horas de formação têm prioridade na atribuição de aulas.

Acompanhamento da frequência dos professores

Os professores precisam de ao menos 75% de presença para serem aprovados no curso e receberem o certificado de horas de formação. Existe a possibilidade de reposição de aula, com a participação em um outro grupo de estudos na mesma semana do encontro perdido, preferencialmente com o mesmo formador. Isso é possível pois as turmas usam os mesmos roteiros formativos a cada semana. Para reforçar a permanência dos cursistas, há um processo de acompanhamento da frequência dos professores e contato com os que apresentam faltas para retornarem ao grupo de estudo.

Formação valorizada pelos professores

O engajamento dos docentes depende também da pertinência do que é discutido nos encontros formativos. Por isso, é importante que o conteúdo da formação esteja alinhado com aquilo que os professores precisam abordar em sala de aula e que o formato da formação privilegie a participação ativa dos professores. Nesse sentido, a Secretaria de Educação do Paraná propõe pautas formativas alinhadas ao currículo da rede e metodologias que abrem espaço para os professores experimentarem novas práticas pedagógicas e trocarem experiências entre si.



2.3 Os atores envolvidos

O Formadores em Ação é um programa construído a muitas mãos, que busca fortalecer tanto os professores cursistas na sua atuação junto aos estudantes quanto os professores formadores em seu papel de docente dos grupos de estudos.

Organização do programa Formadores em Ação

- **Estudante:** *aluno da rede estadual de ensino. Todas as ações do programa são pensadas para fortalecer a prática pedagógica e impactar positivamente a aprendizagem dos estudantes.*
- **Cursista:** *professor da rede que está atuando em sala de aula e participa da formação como aluno. O cursista pode utilizar até duas horas-atividade por semana para se dedicar ao grupo de estudo. Ao participar, o cursista recebe pontuação para progressão na carreira e tem prioridade no processo de atribuição de aulas.*
- **Formador:** *professor da rede selecionado via edital para ser formador dos professores cursistas. Esses profissionais continuam atuando em sala de aula, com dedicação parcial à orientação de grupos de estudos. O formador tem prioridade no processo de atribuição de aulas e recebe pontuação para progressão na carreira. Um formador coordena até 3 grupos de estudos.*
- **Tutor:** *professor da rede selecionado pelos núcleos regionais para acompanhar os grupos de estudo e as atividades dos formadores, numa perspectiva pedagógica. Um tutor acompanha até 10 formadores.*
- **SEED:** *a Secretaria, através do Núcleo Formadores em Ação, é a responsável pela gestão administrativa e pedagógica do programa. Há uma equipe para produção do conteúdo das formações e outra para o acompanhamento pedagógico dos formadores e dos tutores.*

Para operacionalização do programa, o Núcleo Formadores em Ação conta com uma equipe própria de produção de materiais, composta por professores da rede que trazem seus conhecimentos e suas experiências de sala de aula para as ações da Secretaria. Ademais, o Núcleo trabalha de maneira articulada com outros setores da Secretaria, como pode ser visto a seguir.

Apresentação

Sumário
Executivo

Introdução

1. O estado do
Paraná e a gestão
da rede estadual
de educação**2. Organização
da oferta de
formação
continuada para
professores**3. Estratégias de
operacionalização
da formação
continuada4. Evolução do
Formadores em
Ação na rede5. Reflexões sobre
a experiência
do Paraná6. Considerações
Finais

Referências

Lista de
Entrevistados

Anexos



Formação continuada de professores como um trabalho colaborativo

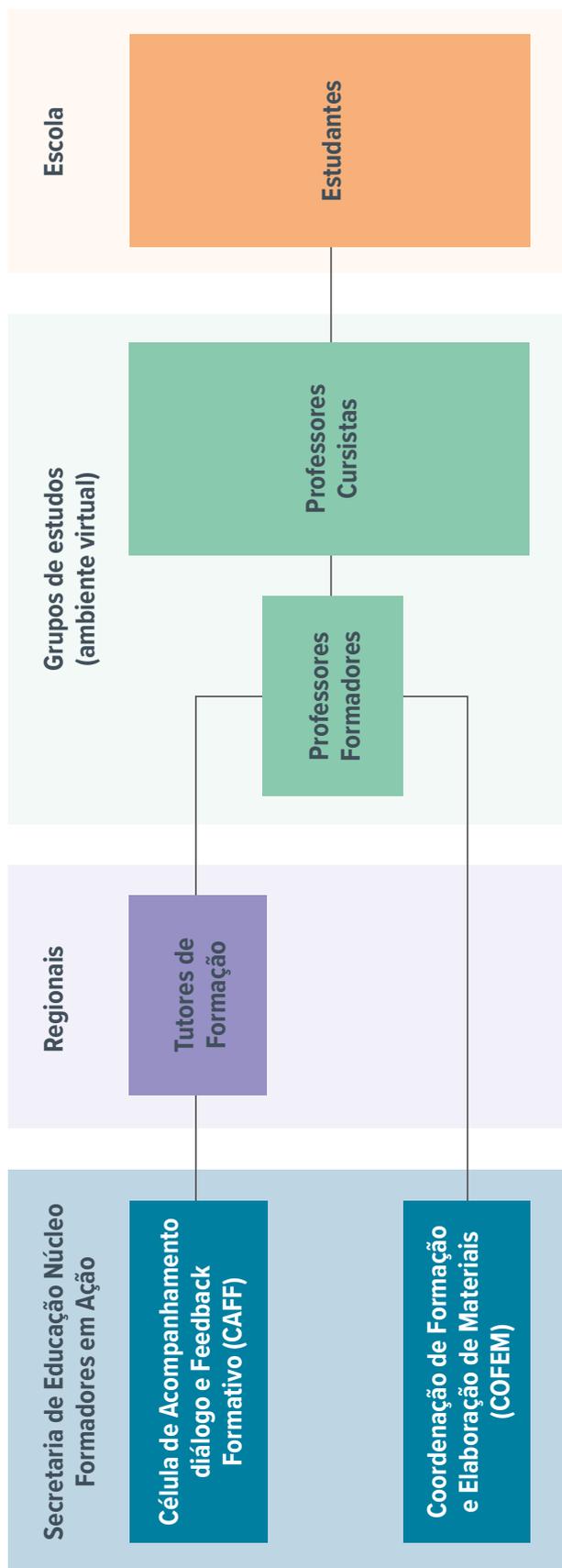
Dentro da secretaria, há diversos setores envolvidos no programa Formadores em Ação.

- **Núcleo Formadores em Ação:** *coordena todas as ações do programa, bem como promove a articulação entre os demais atores da secretaria, envolvidos direta e indiretamente com o programa.*
 - **Coordenação de Formação e Elaboração de Materiais - COFEM:** *equipe que elabora os roteiros de formação utilizados nos grupos de estudos e promove a formação dos formadores para o desenvolvimento dos roteiros com os cursistas. Responsável pelos roteiros para todos os componentes curriculares e alguns temas transversais.*
 - **Célula de Acompanhamento e Feedback Formativo - CAFF:** *equipe exclusiva do programa, tem como objetivo desenvolver os tutores e os formadores.*
- **Departamento de Desenvolvimento Curricular:** *responsável por definir o que precisa ser abordado com os alunos durante o ano letivo, que serve como base para os roteiros de formação.*
- **Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas:** *vinculada à Diretoria de Tecnologia e Inovação, apoia diversas ações no âmbito do programa, como os processos de inscrição e enturmação dos cursistas.*
- **Departamento de Acompanhamento Pedagógico, Departamento de Programas para Educação Básica e Coordenação de Tecnologias Educacionais:** *elaboram os roteiros para os pedagogos (função equivalente aos coordenadores pedagógicos), bem como de alguns temas transversais.*
- **Departamento de Educação Inclusiva e Departamento de Educação Profissional:** *elaboram os roteiros para essas temáticas específicas.*

A articulação existente entre os diferentes núcleos e departamentos contribui para a coerência das ações de formação continuada e fortalece o desenvolvimento da rede estadual de ensino.



Organização dos Formadores em Ação



Apresentação

Sumário
Executivo

Introdução

1. O estado do Paraná e a gestão da rede estadual de educação

2. Organização da oferta de formação continuada para professores

3. Estratégias de operacionalização da formação continuada

4. Evolução do Formadores em Ação na rede

5. Reflexões sobre a experiência do Paraná

6. Considerações Finais

Referências

Lista de Entrevistados

Anexos



3

Estratégias de operacionalização da formação continuada

3.1 Ações para o fortalecimento da atuação dos formadores

Os grupos de estudos representam uma oportunidade para os professores discutirem conceitos e habilidades, bem como trocarem experiências e materiais, visando o aperfeiçoamento do fazer pedagógico. Nesse processo de desenvolvimento profissional, o papel do formador é essencial. A colaboração não pode ser um mero compartilhamento de histórias pessoais e práticas profissionais, é preciso estimular os professores a refletirem sobre as próprias crenças para desenvolverem novas compreensões (TIMPERLEY *et al.*, 2007).

Organização do trabalho e remuneração dos formadores

No Paraná, os formadores são professores da rede que continuam atuando em sala de aula e assumem uma responsabilidade adicional de formar seus pares.

No início, os professores recebiam uma bolsa de 600 reais mensais para uma dedicação de 2 horas diárias para além da carga horária já contratada pela rede. Nessas horas, deveriam conduzir os encontros formativos, se apropriar dos roteiros de formação e produzir relatórios sobre as atividades do grupo de estudo sob sua responsabilidade.

Atualmente, as dez horas para atividades de formação são incluídas dentro da carga horária já contratada dos professores, de modo que há redução no número de aulas com alunos para encaixe das horas como formador. Assim, evita-se a sobrecarga dos professores formadores.

No primeiro modelo, a seleção dos formadores era feita a cada trimestre. No modelo mais recente, a seleção é realizada anualmente.



A Secretaria de Educação do Paraná organizou uma série de ações que visam fortalecer a atuação dos formadores na condução dos grupos de estudos. Primeiramente, há um processo de seleção que leva em consideração as habilidades comunicativas, didáticas e acadêmicas dos candidatos. Então, após formação inicial, durante o exercício da função, os formadores recebem semanalmente apoio pedagógico da equipe do órgão central, por meio do compartilhamento dos roteiros de formação e dos papos formativos, e acompanhamento com tutores das regionais, através de reuniões coletivas e devolutivas (*feedback*) individuais. A seguir detalharemos cada uma dessas atividades.

3.1.1 Seleção e formação dos formadores

Os formadores para os grupos de estudos são selecionados entre os professores da rede, em efetivo exercício, por meio de um edital que considera as habilidades e competências necessárias para a realização das atividades de formador. Esse processo de credenciamento é aberto aos professores e pedagogos (função equivalente aos coordenadores pedagógicos) concursados ou contratados. Entre os requisitos para a candidatura, está posto, por exemplo: “Conhecer a BNCC e o Currículo da Rede Estadual” e “Ter acesso e saber utilizar recursos tecnológicos”. A avaliação do candidato acontece principalmente por meio de uma prova prática, que consiste em uma gravação de uma vídeo-aula.

Desde junho de 2020, quando houve o primeiro processo de seleção para formadores, as atividades de avaliação dos candidatos foram modificadas. Entre as principais mudanças, podemos destacar a exclusão de uma prova teórica discursiva, o aumento do tempo de duração da vídeo-aula e acréscimo de pontuação para experiência prévia no grupo de estudos.

Uma vez selecionados, os formadores participam de formação inicial e continuada, nas quais são abordados temas essenciais para atuação junto aos cursistas. No início de cada jornada, os formadores mergulham em questões como comunicação assertiva, aprendizagem de adultos, escuta ativa e nivelamento tecnológico. Ao longo do trimestre, esses profissionais são formados em serviço por meio dos papos formativos com técnicos da Secretaria (3.1.2) e diálogos periódicos com os tutores de formação (3.1.3).

Apresentação

Sumário
Executivo

Introdução

1. O estado do
Paraná e a gestão
da rede estadual
de educação2. Organização
da oferta de
formação
continuada para
professores**3. Estratégias de
operacionalização
da formação
continuada**4. Evolução do
Formadores em
Ação na rede5. Reflexões sobre
a experiência
do Paraná6. Considerações
Finais

Referências

Lista de
Entrevistados

Anexos



Seleção dos formadores - Prova prática

O edital de seleção dos professores formadores especifica os critérios de seleção, os pré-requisitos e as etapas do processo seletivo.

De acordo com o último edital analisado, a prova prática por meio da gravação de uma vídeo-aula, corresponde a 80% da pontuação (Edital N° 31/2021 - DG/SEED).

Na produção do vídeo, o candidato deve:

- *Discorrer sobre sua formação e trajetória docente, destacando experiência com formação de professores;*
- *Escolher 1 aula do componente curricular para o qual pretende se inscrever;*

Nesse processo, o candidato precisa:

- *Apresentar dois argumentos que demonstrem **conhecimento sobre o Grupo de Estudos;***
- *Dizer **por que quer ser um Formador;***
- *Explicitar o Plano de Aula (série, número da aula, tema e conteúdo); e*
- *Tecer **argumentos sobre como trabalharia a aula,** com uma metodologia ativa e um recurso tecnológico.*

O edital especifica ainda o tempo do vídeo (no mínimo 6 min e no máximo 8 min) e as orientações técnicas a serem seguidas. Os vídeos são avaliados pelos tutores das regionais, que acompanham no dia a dia o processo de desenvolvimento dos formadores.

3.1.2 Compartilhamento de materiais para a formação dos professores

No âmbito do programa Formadores em Ação, a formação não é circunscrita ao compartilhamento de conhecimentos e experiências entre os docentes do grupo de estudos. Os formadores contam com o apoio pedagógico da equipe da Secretaria na proposição de novas estratégias de ensino para os professores cursistas.

Na estrutura da Secretaria, há um Departamento de Desenvolvimento Curricular, responsável por definir **o que** deve ser abordado com os alunos durante o trimestre, o Núcleo Formadores em Ação parte desse trabalho para propor **como** trabalhar o conteúdo. Semanalmente, profissionais com experiência em sala de aula, se dedicam à produção de materiais com propostas de slides e atividades para os formadores trabalharem junto aos cursistas. Existe um profissional dedicado para



cada componente curricular, de modo que os materiais são diferenciados e conseguem abordar conteúdos específicos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Os materiais para os temas transversais e específicos são elaborados em parceria com outros departamentos da Secretaria.

Os roteiros de formação adotam uma perspectiva mão na massa, propondo vivências de atividades que os professores podem aplicar em sala de aula (ver Anexo I). Os conteúdos e as metodologias são abordados com foco na inovação e na prática, sem esquecer a fundamentação teórica. Dada a diversidade de contextos escolares na rede, as propostas para o uso de recursos educacionais digitais trazem também uma sugestão de adaptação analógica.

Todos os materiais passam por um processo de revisão para garantir a qualidade de cada produto e o alinhamento entre as propostas dos diferentes componentes curriculares e temas transversais. No Paraná, um consultor técnico centraliza as revisões dos roteiros de formação, sendo responsável por revisar em média, 6 roteiros por dia.

O passo seguinte à elaboração e revisão dos materiais de formação é a vivência deste material junto aos formadores. Para isso, existem os papos formativos, que são encontros online síncronos de aproximadamente uma hora de duração em que os próprios técnicos que elaboraram os materiais apresentam os roteiros para os formadores. É um momento para os formadores se familiarizarem com o material, vivenciarem as atividades propostas, tirarem dúvidas e também fazerem sugestões de melhoria, uma vez que eles estão mais próximos aos professores em sala de aula e entendem melhor as suas necessidades formativas.



Orientações para elaboração e revisão dos materiais

- *Coerência com o Referencial Curricular do Paraná e os materiais de apoio disponibilizados para os professores (ex.: Registro de Classe Online (RCO) + Aulas)*
- *Foco na prática dos professores, com proposta de atividades aplicáveis e inovadoras*
- *Intencionalidade das atividades propostas e do tempo sugerido para cada uma*
- *Clareza no comando das atividades*
- *Assertividade nas orientações para os formadores (como notas de apresentação nos slides a serem trabalhados com o grupo de estudos)*

Apresentação

Sumário
Executivo

Introdução

1. O estado do
Paraná e a gestão
da rede estadual
de educação2. Organização
da oferta de
formação
continuada para
professores**3. Estratégias de
operacionalização
da formação
continuada**4. Evolução do
Formadores em
Ação na rede5. Reflexões sobre
a experiência
do Paraná6. Considerações
Finais

Referências

Lista de
Entrevistados

Anexos





Orientações para o papo formativo

- *Promover a vivência do roteiro de formação*
- *Enfatizar a intencionalidade das atividades propostas*
- *Reforçar os combinados gerais e as orientações para cada momento do encontro formativo*
- *Promover o engajamento, a escuta ativa, o respeito e a cordialidade*

O encontro de formação com os formadores deve servir como modelo para o encontro destes com os professores cursistas.

O roteiro de formação é disponibilizado no Google Classroom antes do papo formativo e uma versão revisada é disponibilizada após a conversa. Os formadores se apropriam dos roteiros e, na semana seguinte, usam estes roteiros nos grupos de estudos sob sua responsabilidade.

Há horários semanais fixos para os papos formativos de cada componente curricular e cada temática transversal, nos quais todos os formadores do componente ou da temática precisam estar presentes. Esse horário é definido antes do início do trimestre, para que os formadores saibam como organizar sua agenda de aulas e de grupos de estudos.

O fluxo semanal de encontros dos grupos de estudos demanda que os técnicos trabalhem simultaneamente com

materiais em diferentes estágios de maturidade. Em uma única semana, esses profissionais precisam: (i) produzir dois roteiros de formação (dentro do seu componente curricular, um roteiro para o Ensino Fundamental e outro para o Ensino Médio), (ii) ajustar os roteiros que passaram por revisão e (iii) repassar os roteiros já aprovados para os formadores. É um trabalho intenso que exige um alto grau de organização e reforça a importância de pensar momentos coletivos de desenvolvimento profissional.



Desenvolvimento profissional da equipe do Formadores em Ação

A equipe técnico-pedagógica responsável pela gestão do programa e pela produção dos materiais de formação, alocada no órgão central, também passa por momentos de formação, que são importantes para a qualificação do trabalho realizado e a integração do time.

Há diversos momentos de estudo, diálogo e reflexão entre os técnicos, como os encontros semanais de socialização, com a vivência de um roteiro de um dos integrantes da equipe, e os encontros quinzenais do grupo de estudos interno, com temas pertinentes para cada momento, por exemplo, gestão de sala de aula e metodologias ativas.

Além disso, estão sendo fortalecidos processos para aumentar a troca entre os técnicos no dia a dia. Para que estes profissionais se apoiem na elaboração dos materiais, foi criada uma planilha compartilhada que indica o conteúdo e a metodologia abordada por cada formador, assim é possível identificar quem está trabalhando / já trabalhou com o mesmo tema ou estratégia de formação para trabalhar em conjunto ou pedir dicas. Os formadores podem ainda acessar os materiais uns dos outros para inspiração.

Por fim, vale mencionar duas parcerias com organizações externas para cursos mais longos de formação da equipe do órgão central e de tutores na regionais. Houve uma extensão sobre Ensino Híbrido na Prática, com uma organização do terceiro setor, e uma Pós-graduação em Gestão de Aprendizagem Ativa na Educação, com uma universidade local.

Apresentação

Sumário
Executivo

Introdução

1. O estado do
Paraná e a gestão
da rede estadual
de educação2. Organização
da oferta de
formação
continuada para
professores**3. Estratégias de
operacionalização
da formação
continuada**4. Evolução do
Formadores em
Ação na rede5. Reflexões sobre
a experiência
do Paraná6. Considerações
Finais

Referências

Lista de
Entrevistados

Anexos

3.1.3 Acompanhamento e desenvolvimento dos formadores

Para além do suporte da equipe do órgão central, que oferece material e formação, os formadores contam com o apoio de tutores alocados nos núcleos regionais, que acompanham o trabalho realizado nos grupos de estudos.

O objetivo dos tutores é fortalecer os professores enquanto formadores de seus pares. Os tutores mantêm uma relação de proximidade com os professores regentes dos grupos de estudos, auxiliando na resolução de problemas cotidianos e no desenvolvimento de competências necessárias para o bom desempenho da função.



Atribuições dos tutores dos formadores

Acompanhamento pedagógico



**Reuniões
semanais
coletivas**



**Devolutiva
individual
mensal**



**Observação
mensal de
formação dos
professores**

Além disso, os tutores ajudam no controle da frequência dos professores e, quando necessário, substituem os formadores na condução de encontros dos grupos de estudos.

Um tutor faz o acompanhamento pedagógico de até 10 formadores, por meio de reuniões semanais coletivas e devolutiva (*feedback*) individual mensal. Ao menos uma vez por mês, o tutor assiste a gravação ou participa ao vivo de encontros formativos, para entender a dinâmica do grupo de estudo e atuação do formador neste ambiente. Juntos, tutores e formadores identificam pontos de desenvolvimento e pactuam ações para avançar no sentido desejado. A autorreflexão do formador é um componente essencial neste processo.

Apesar de serem selecionados pelos núcleos regionais e estarem vinculados a estes, os tutores não atendem apenas os formadores dentro do seu território. Os tutores foram distribuídos por componente curricular ou por tema, de acordo com o perfil pessoal de cada um. Ainda que os tutores tenham maior foco nos aspectos pedagógicos e não nos conteúdos específicos, essa divisão facilita o trabalho desses profissionais.

Existe na Secretaria, dentro do Núcleo Gestor dos Formadores em Ação, uma Célula de Acompanhamento e Feedback Formativo (CAFF) que se reúne quinzenalmente com os tutores para orientar o trabalho deles junto aos formadores. Essa Célula é composta por 6 pessoas, responsáveis por incentivar e manter o diálogo entre a equipe de produção de materiais, os tutores, os formadores e os cursistas, prezando pelo desenvolvimento de todos.



3.2 Ações para o fortalecimento da gestão do programa

A organização dos múltiplos grupos de estudos demanda um esforço considerável da equipe gestora do Formadores em Ação. Do início ao final da jornada de formação, são vários os processos necessários para execução do programa. Para garantir uma boa experiência de formação continuada para os professores, é preciso pensar desde a inscrição nos grupos de estudos até a certificação de conclusão do curso.

Felizmente, ao longo da execução do Formadores em Ação, a Secretaria de Educação do Paraná desenvolveu uma série de soluções que podem ser úteis para outras redes públicas de ensino que estejam interessadas em implementar programas semelhantes de formação de professores. Ao adequar sistemas eletrônicos já utilizados pela rede estadual, a equipe gestora conseguiu agilizar as atividades administrativas, liberando tempo dos profissionais envolvidos no programa para as ações pedagógicas.

3.2.1. Sistema para inscrição dos professores nos grupos de estudos

Nas primeiras edições do programa, a inscrição era realizada através de formulário eletrônico, no qual os professores indicavam as preferências de tema e de turno para a formação. Esse processo gerava um trabalho administrativo considerável para a Secretaria, que precisava cruzar a disponibilidade de cada respondente com os horários disponíveis dos grupos de estudos para criação das turmas de formação. Além disso, eram comuns erros de preenchimento do formulário e envio de mais de uma resposta por professor.

Atualmente, no momento da inscrição já está disponível para os professores todas as turmas de formação disponíveis, com indicação de tema, horário e formador. Assim, o professor se inscreve diretamente na turma que deseja. O sistema valida automaticamente a inscrição até o número de vagas disponíveis. Portanto, não há um trabalho posterior de organização das turmas, a inscrição é por ordem de chegada.

Todo esse processo de inscrição é feito por meio do portal de recursos humanos da Secretaria, o RH-Seed, que é usado para a lotação dos professores nas escolas e distribuição de aulas, por exemplo. A utilização

Apresentação

Sumário
Executivo

Introdução

1. O estado do
Paraná e a gestão
da rede estadual
de educação2. Organização
da oferta de
formação
continuada para
professores**3. Estratégias de
operacionalização
da formação
continuada**4. Evolução do
Formadores em
Ação na rede5. Reflexões sobre
a experiência
do Paraná6. Considerações
Finais

Referências

Lista de
Entrevistados

Anexos



desse sistema facilitou o processo de inscrição na medida em que todas as informações dos professores são preenchidas automaticamente quando estes se identificam com o número de matrícula e a senha de acesso.

3.2.2. Processo de atribuição dos grupos de estudos entre os formadores

No âmbito do programa Formadores em Ação, os formadores são responsáveis por até 3 grupos de estudos e dedicam apenas parte da sua carga horária para essa função. Organizar a distribuição das horas dos professores entre sala de aula e grupo de estudo se tornou bastante simples quando a Secretaria conseguiu utilizar o mesmo sistema de matrícula dos estudantes nas escolas para matricular os professores nas turmas de formação. Para isso, foi criada uma Escola Virtual de formação, que permite a lotação dos professores nos grupos de estudos.



A sincronização entre a ficha funcional dos professores, a gestão da formação continuada e o sistema de matrículas (ver 3.2.1) facilita o processo de certificação dos professores.

Os formadores escolhem os horários dos grupos que vão liderar de uma lista pré-estabelecida organizada pela equipe gestora do programa. Este processo antecede a atribuição de aulas na unidade escolar, o que facilita a organização dos formadores.

Neste mesmo sistema usado para matrícula, é realizado o controle da frequência e lançamento das notas dos cursistas, assim como é feito para os estudantes de educação básica da rede.

3.2.3. Instrumentos diversos para avaliação do programa

Visando aprimorar a formação continuada e verificar os possíveis impactos do programa, a equipe gestora do programa criou um conjunto de instrumentos e processos para coletar evidências cuja análise orienta a tomada de decisão sobre alterações no Formadores em Ação.

Antes de tratar da avaliação do programa, vale mencionar o painel de monitoramento do programa, que sistematiza informações sobre presença dos professores, entrega de atividades e acesso a materiais, por exemplo. Esse painel é acompanhado constantemente pela gestão do programa e os tutores de formação, que podem então tomar medidas para melhorar o engajamento dos professores na formação continuada (ver **Acompanhamento da frequência dos professores** em 2.2).



No que se refere à avaliação da qualidade da formação, um dos indicadores utilizados pela rede é o NPS (*Net Promoter Score*). Este é um indicador interessante devido a sua simplicidade em mensurar o grau de satisfação dos professores com a formação, a partir da verificação de quanto os participantes recomendariam o curso para outros colegas.

Além de formulários aplicados ao final de cada encontro e no final do curso, usados pela maioria das redes públicas de ensino, a Secretaria de Educação do Paraná criou um formulário de *check in* (entrada) e *check out* (saída) com as mesmas perguntas para entender a mudança de percepção dos cursistas entre o início e o final do curso sobre metodologias ativas, recursos educacionais digitais e importância da formação continuada.

Os formulários de entrada e de saída trazem uma lista de vários recursos educacionais digitais e metodologias ativas que poderiam ser usadas pelos professores em sala de aula a favor da aprendizagem dos estudantes. Para cada um dos itens (ex.: rotação por estações, gamificação e Kahoot), o professor escolhe uma das seguintes alternativas: (i) não conheço; (ii) já ouvi falar, mas nunca utilizei; (iii) utilizo, porém com pouca frequência; e (iv) tenho conhecimento teórico e prático, utilizo frequentemente. Há ainda perguntas sobre o quanto determinados elementos contribuíram para o desenvolvimento da prática pedagógica: temas abordados, material utilizado, ação do formador, socializações trazidas pelos cursistas e tempo de cada reunião. Nesta parte, os resultados são expressos em porcentagem (0% a 25%, 26% a 50%, 51% a 75% e 76% a 100%). Nestes instrumentos é possível notar uma preocupação com a repercussão da formação, se ela alterou o uso de determinadas estratégias pedagógicas ou se contribuiu para o desenvolvimento da prática.

Para ir além do que os professores opinam sobre a formação continuada e da autoavaliação de mudança de prática pedagógica, o programa Formadores em Ação incorporou na formação docente o **relato de experiências** (ver Anexo II), que é, simultaneamente, um recurso facilitador de aprendizagem e um instrumento de compreensão de como os participantes se apropriaram da formação.



O NPS é calculado com base na seguinte pergunta, inserida no formulário aplicada ao final do curso: “Em uma escala de 1 a 10, o quanto você indicaria essa formação para um colega?”. O resultado é igual a porcentagem de promotores (notas 9 e 10) menos a porcentagem de detratores (notas 0 e 6). A rede distribui o NPS em 4 zonas: excelente (75 a 100); qualidade (50 a 74); aperfeiçoamento (0 a 49); e crítica (0 a -100).

Apresentação

Sumário
Executivo

Introdução

1. O estado do
Paraná e a gestão
da rede estadual
de educação2. Organização
da oferta de
formação
continuada para
professores**3. Estratégias de
operacionalização
da formação
continuada**4. Evolução do
Formadores em
Ação na rede5. Reflexões sobre
a experiência
do Paraná6. Considerações
Finais

Referências

Lista de
Entrevistados

Anexos



Relatos de experiência como processo formativo e avaliativo

Para receber o certificado de conclusão do curso no âmbito do Formadores em Ação, os professores precisam ter 75% de participação nos encontros síncronos, bem como apresentar um plano de ação e um relato de implementação, que são avaliados pelo formador.

Plano de Ação



Planejamento da implementação com os estudantes de uma das atividades discutidas nas reuniões semanais do grupo de estudos



Relato de Implementação



Descrição da experiência vivida e reflexão sobre o processo de planejamento e execução

Por meio desses instrumentos, os professores podem aplicar, analisar e compartilhar seus conhecimentos e suas práticas, sendo protagonistas no próprio desenvolvimento profissional. A reflexão sobre as experiências, de maneira individual e coletiva, é essencial no processo de ressignificação e transformação do fazer docente.

Ao mesmo tempo, os relatos de implementação possibilitam que a equipe gestora tenha evidências, mais concretas, do que está chegando na escola, complementando os formulários de avaliação, que trazem a percepção, mais subjetiva, dos docentes sobre a formação.

O último encontro de cada jornada de formação é dedicado para os professores compartilharem os relatos de experiência, bem como fazerem ao vivo sugestões e comentários sobre os encontros formativos e os materiais utilizados. Essas informações complementam as respostas dos formulários de *check-in*, de avaliação de cada encontro e de avaliação final do curso/*check-out*. A partir dessas informações, a Secretaria de Educação busca ajustar tanto as formações quanto os materiais de apoio disponibilizados para os professores.



4

Evolução do Formadores em Ação na rede

Apresentação

Sumário
Executivo

Introdução

1. O estado do
Paraná e a gestão
da rede estadual
de educação2. Organização
da oferta de
formação
continuada para
professores3. Estratégias de
operacionalização
da formação
continuada**4. Evolução do
Formadores em
Ação na rede**5. Reflexões sobre
a experiência
do Paraná6. Considerações
Finais

Referências

Lista de
Entrevistados

Anexos

Nesta seção vamos olhar com mais detalhe para a evolução do Formadores em Ação, entre o seu início em julho de 2020 e a realização deste estudo em dezembro de 2022, com particular atenção para as condições estruturantes que favoreceram a implementação do programa, o aprimoramento contínuo durante a execução e os resultados conquistados junto aos professores.

Conforme descrito anteriormente, o programa Formadores em Ação surgiu em meados de 2020, numa perspectiva de fomentar a formação docente e criar um espaço de troca virtual para os professores da rede, que estavam atuando de maneira remota devido à pandemia da Covid-19. Nesse contexto de distanciamento social, a equipe da Secretaria foi desafiada a desenhar uma proposta de formação que promovesse o engajamento dos professores, mesmo à distância. A solução encontrada foi a organização de grupos de estudos com foco em práticas pedagógicas curriculares e no máximo 20 participantes. Assim, foi possível apoiar os professores na prática por meio de discussão coletiva de conteúdos curriculares que precisavam ser abordados junto aos alunos, uma vez que o tamanho reduzido dos grupos oportunizou a interação entre os docentes.

Essa maneira de organizar a oferta da formação continuada era uma experiência nova na rede e demandaria mudanças significativas em termos de equipe, processos e sistemas. Assim, o trabalho teve início com quatro componentes curriculares: Biologia, Ciências, Língua Portuguesa e Matemática. O escopo reduzido facilitou a organização do programa e permitiu começar rápido e identificar pontos de melhoria para a posterior expansão do programa. Ao mesmo tempo, promoveu a mobilização e o desenvolvimento de pessoas que seriam essenciais para estender o Formadores em Ação para cada vez mais professores. No mesmo ano de criação do programa, houve uma ampliação para os componentes de História, Geografia e Química. Em menos de três anos completos do



programa, todos os componentes curriculares são atendidos e há grupos de estudos planejados para as trilhas de aprendizagem e os itinerários formativos do Novo Ensino Médio.

O amadurecimento progressivo da capacidade interna da Secretaria de Educação do Paraná na produção dos materiais formativos e na formação dos formadores não foi o único fator decisivo para a expansão do programa para todos os professores da rede estadual. Antes mesmo do início do Formadores em Ação, estavam postas condições que promoviam um alinhamento significativo entre as escolas da rede: todas organizam o ano letivo por trimestre, usam o mesmo Referencial Curricular e trabalham com o mesmo material de apoio ao professor, elaborado pela própria Secretaria de Educação após consulta a docentes e estudantes. Essas características estruturantes permitiram desenhar uma formação que reúne docentes de diferentes unidades educacionais e aborda conteúdos relevantes para todos. Os materiais de apoio ao professor trazem sugestões de atividades embasadas pelo Referencial Curricular do Paraná para apoiar às práticas em sala de aula, o Formadores em Ação parte dessas propostas para discutir metodologias ativas e recursos educacionais diversos, além de aprofundar conhecimentos curriculares e explorar didáticas específicas.

A cada trimestre, com o encerramento de uma jornada de formação, são desenvolvidas melhorias para o próximo ciclo. Entre os principais aprimoramentos do programa estão aqueles relacionados ao melhor uso do tempo dos atores envolvidos, com destaque para os cursistas, os formadores e os tutores.

Em relação aos cursistas, a proposta de formação foi ajustada para cobrir uma quantidade menor de conteúdos e metodologias por jornada, mas trabalhá-los com maior profundidade. Antes era apresentado um conjunto de metodologias para serem transpostas para sala de aula, agora a implementação é pensada de modo mais cadenciado, com discussão de uma metodologia e, em seguida, das adequações necessárias para levá-la para as diversas escolas e turmas. Focar em estratégias pedagógicas com maior potencial de atender os desafios da sala de aula demanda da Secretaria de Educação um processo cuidadoso de priorização de temas, orientado pelo currículo da rede, as necessidades formativas dos professores e os resultados de avaliação de aprendizagem dos alunos. Além disso, houve diminuição da demanda de horas dos professores para atividades após a formação, foi incorporado nos encontros síncronos tempo para os participantes refletirem sobre os seus planos de ação. Os materiais de apoio aos professores passaram também por aprimoramento no sentido de ser mais objetivo, se limitando



ao essencial para os docentes, com inclusão de uma seção “Saiba Mais” para quem quiser se aprofundar.

No que diz respeito às rotinas dos formadores, os papos formativos, voltados para a discussão dos roteiros de formação, não eram inicialmente obrigatórios e eram vídeos gravados. Hoje as conversas são síncronas, o que possibilita aos formadores tirar dúvidas e fazer sugestões de maneira mais imediata e intensa. Ademais, a participação dos formadores é obrigatória e prevista na carga horária de dedicação ao programa. O material disponibilizado aos formadores foi também repensado: o que era um documento com orientações gerais para o trabalho junto aos cursistas se tornou uma apresentação que pode ser usada diretamente nos encontros dos grupos de estudos.

No tocante aos tutores de formação, esses profissionais conquistaram um tempo cada vez maior para dedicação a atividades pedagógicas, em vez de administrativas. Houve um avanço em sistemas que diminuíram a demanda de organização de turmas e de preenchimento de planilhas de gestão. Paralelamente, os Núcleos Regionais, onde estão alocados os tutores, mobilizaram outros profissionais para ações de cunho não-pedagógico, inclusive para demandas do próprio Formadores de Ação, como divulgação das inscrições e busca ativa dos cursistas. Os tutores também trabalhavam com vídeos assíncronos para devolutiva (feedback) aos formadores, a substituição dessas gravações curtas por conversas síncronas favoreceu enormemente a relação entre esses profissionais e o processo de desenvolvimento dos formadores. Um outro movimento nesse sentido foi a especialização dos tutores que passaram a acompanhar determinados componentes curriculares e temas transversais / específicos em toda a rede, ao invés de vários assuntos em uma única regional.

Para as redes que pretendem implementar uma política de formação com características similares ao Formadores em Ação, conhecer os detalhes de implementação e modificações do programa ao longo do tempo pode ser de grande valia. Às questões mencionadas anteriormente, foram adicionadas a seguir considerações mais gerais sobre a implantação do programa. Em relação ao custo, os maiores investimentos são relacionados à contratação de novos profissionais ou ampliação de carga horária dos docentes da rede para cobrir o tempo que os professores formadores passam a dedicar ao Formadores em Ação. Esse processo precisa ser feito de modo cuidadoso para que os estudantes não fiquem sem professores em sala de aula. É necessário também investir no fortalecimento da equipe responsável pela produção de materiais formativos e pelo desenvolvimento dos professores enquanto formadores. Um cuidado importante é estruturar o acompanhamento dos formado-

Apresentação

Sumário
Executivo

Introdução

1. O estado do
Paraná e a gestão
da rede estadual
de educação2. Organização
da oferta de
formação
continuada para
professores3. Estratégias de
operacionalização
da formação
continuada**4. Evolução do
Formadores em
Ação na rede**5. Reflexões sobre
a experiência
do Paraná6. Considerações
Finais

Referências

Lista de
Entrevistados

Anexos



res pelos tutores como apoio, e não como cobrança. A ideia é construir uma rede de apoio em que os formadores estão dedicados com o fortalecimento da prática pedagógica dos professores cursistas e os tutores estão comprometidos com a consolidação do papel dos formadores na condução de processos de aprendizagem de adultos.

Um dos principais objetivos do Formadores em Ação é dar segurança para os formadores e os cursistas na abordagem dos componentes curriculares e de metodologias ativas / recursos educacionais diversificados. O fortalecimento desses profissionais se baseia na troca de experiências e esse parece ser um ponto forte do programa. No relato de implementação, um dos professores da rede declarou que “O curso Formadores em Ação - GE, (...) foi, sem dúvida, muito produtivo. O trabalho colaborativo por meio das contribuições dos demais colegas proporcionou um novo olhar em relação às minhas práticas pedagógicas, melhorando a qualidade do planejamento das minhas aulas. A troca de experiências, realizadas durante os encontros, fez com que percebêssemos a necessidade de nos reinventarmos e nos lançarmos na utilização das tecnologias e metodologias ativas”.

Os professores se formam no compartilhamento com professores de outras escolas, inclusive outras regionais, que estão inseridos em contextos diferentes, incentivando a criatividade e inovação. Esse processo é orientado por outros professores que continuam atuando parcialmente em escolas e compartilham com os participantes os mesmos desafios de sala de aula. O programa é especialmente importante para professores que não encontram pares do mesmo componente curricular para dialogar na unidade educacional em que atuam.

O sucesso do Formadores em Ação aparece no engajamento dos professores na formação: há constante demanda para vagas nos grupos de estudos, que estão em expansão; e os índices de evasão, que são inferiores ao de outras ações formativas, ainda que haja uma variação da participação ao longo do ano (a taxa de conclusão é sempre maior no início do ano). Um desdobramento dos grupos de estudos foi a organização de um congresso para compartilhamento de boas práticas docentes, realizado em outubro de 2022, com participação de técnicos da secretaria, formadores, tutores e professores cursistas. Foram elaborados também vídeos e publicações para fomentar a divulgação dessas boas práticas e reforçar o movimento dos professores aprenderem uns com os outros.

O Formadores em Ação pode ser entendido como um esforço sistêmico de fortalecimento da rede, na medida em que conecta diversos profissionais da educação entre si e articula formação continuada, currículo



e avaliação. Há entrega de valor para os professores em sala de aula e os docentes interessados em desenvolver outras funções. Os professores enquanto formadores ampliam a sua atuação e adquirem novos saberes e habilidades. Além disso, o contato mais próximo da equipe da Secretaria com os professores em regência, por meio do programa, possibilitou identificar talentos, tanto profissionais com boas práticas de sala de aula quanto profissionais com potencial para assumir outras funções, como tutoria de formação e elaboração de materiais formativos. O programa de formação continuada, aliado a essas oportunidades profissionais diversas, é reconhecido como um mecanismo importante de valorização dos professores da rede.

Apresentação

Sumário
Executivo

Introdução

1. O estado do
Paraná e a gestão
da rede estadual
de educação2. Organização
da oferta de
formação
continuada para
professores3. Estratégias de
operacionalização
da formação
continuada**4. Evolução do
Formadores em
Ação na rede**5. Reflexões sobre
a experiência
do Paraná6. Considerações
Finais

Referências

Lista de
Entrevistados

Anexos



5

Reflexões sobre a experiência do Paraná

A revisão de literatura e a normativa nacional sobre formação continuada destacam cinco características comuns aos programas que conseguiram apoiar os professores na mudança de práticas em sala de aula: **foco no conhecimento pedagógico de conteúdo, uso de metodologias ativas de aprendizagem, trabalho colaborativo entre pares, duração prolongada e coerência sistêmica** (BRASIL, 2020; MORICONI *et al.*, 2017). Nesta seção iremos explorar como a política de formação continuada de professores do Paraná, descrita neste documento, se aproxima dessas características.

O **conhecimento pedagógico do conteúdo** está relacionado ao saber ensinar tópicos específicos para uma determinada turma de estudantes, que envolve conhecimentos sobre como representar e organizar conceitos do componente curricular, antecipando possíveis dificuldades de compreensão dos alunos e propondo estratégias pedagógicas mais adequadas ao contexto. Esse conceito não aparece explicitamente na política, ainda assim, o Formadores em Ação abre espaço para abordagem do conhecimento pedagógico do conteúdo quando organiza as turmas de acordo com os componentes curriculares e garante a adequação disciplinar conceitos do componente curricular formadores em relação aos grupos de estudo que eles coordenam quanto dos técnicos do órgão central em relação aos materiais formativos que eles produzem. Essa divisão permite o aprofundamento em didáticas específicas e beneficia o processo de formação dos professores.

O **uso de metodologias ativas de aprendizagem** e o **trabalho colaborativo entre pares** está na essência da política de formação do Paraná. As formações são desenhadas e executadas de maneira a trazer desafios reais de sala de aula para discussão coletiva dos professores, que



Apresentação

Sumário
Executivo

Introdução

1. O estado do
Paraná e a gestão
da rede estadual
de educação2. Organização
da oferta de
formação
continuada para
professores3. Estratégias de
operacionalização
da formação
continuada4. Evolução do
Formadores em
Ação na rede**5. Reflexões sobre
a experiência
do Paraná**6. Considerações
Finais

Referências

Lista de
Entrevistados

Anexos

compartilham seus conhecimentos e suas experiências e repensam a própria prática a partir de reflexões conjuntas. Um aspecto fundamental dessa dinâmica é a realização de encontros síncronos com uma quantidade reduzida de professores para permitir a participação de todos. Outro elemento importante é o preparo do formador para estimular o engajamento dos professores, centrar a discussão em torno dos objetivos de aprendizagem da formação e usar estratégias formativas com foco na tematização da prática pedagógica, por exemplo, por meio da análise de uma sequência didática.

A **duração prolongada** se conecta com as múltiplas oportunidades de interação com determinado conteúdo e metodologia que os professores precisam ter antes de incorporarem esses saberes à prática cotidiana deles. Nos grupos de estudos, os assuntos são retomados ao longo do trimestre nas reuniões semanais e entre as reuniões estão previstas atividades para os professores implementarem em sala de aula, registrarem a experiência e refletirem sobre o que pode ser melhorado.

Por fim, a **coerência sistêmica** está presente na articulação da formação continuada com as outras políticas da rede. O conteúdo da formação continuada está diretamente relacionado à proposta curricular do Paraná, aos materiais didáticos disponíveis e aos resultados de aprendizagem dos estudantes. Ao mesmo tempo que a formação cumpre o papel de alinhamento geral da rede, com as pautas sendo produzidas pelo órgão central, há espaço para adequação a necessidades específicas de cada grupo de estudo, o que indica uma coerência também com o contexto em que cada professor está inserido.



6

Considerações finais

Este documento foi elaborado com o objetivo de contribuir com o fortalecimento do debate nacional sobre políticas de formação continuada docente e de oferecer subsídios para secretarias de Educação estaduais e municipais interessadas em promover ações a favor do desenvolvimento profissional de seus professores.

Ao explorar o programa Formadores em Ação do estado do Paraná, buscamos destacar elementos do desenho e da operacionalização da política que se aproximam ao que os estudos indicam como fatores importantes para a qualidade da formação continuada. A seguir destacamos os principais aprendizados a partir dessa experiência.



1

Formação com foco na prática pedagógica dos professores

A formação continuada da rede é pensada como uma estratégia para promover mudanças na escola a favor da aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes. A formação é centrada no conteúdo que os professores precisam desenvolver em sala de aula. Durante os encontros formativos, os cursistas têm a oportunidade de estudar e usar metodologias ativas e recursos educacionais diversos para ressignificar as suas práticas pedagógicas curriculares. Os docentes são também provocados a colocar em prática aquilo foi discutido na formação. Para receberem o certificado de conclusão do curso, os participantes precisam, além de participar de 75% das reuniões síncronas, apresentar um plano de ação e um relato de implementação.



2

Encontros formativos com interação entre os participantes

Um dos pilares do Formadores em Ação é a formação entre pares. Os encontros síncronos são essenciais para os professores dialogarem entre si e aprenderem um com o outro. Para que cada um possa mani-



festar suas dúvidas e compartilhar suas experiências e desafios, há no máximo 20 professores por turma. Além disso, os formadores são instruídos a valorizar e incentivar a participação de todos os professores, assim como as atividades formativas são pensadas para posicionar os professores no centro do processo de aprendizagem.



3

Fortalecimento da atuação dos formadores

Os formadores não apenas recebem os materiais para a formação dos professores, eles recebem formação tanto para aprimorar seu domínio do conteúdo da formação quanto para desenvolver suas habilidades de liderança de grupos de estudos. As formações nos componentes e nas temáticas específicas são feitas diretamente com os técnicos do órgão central responsáveis pela elaboração dos materiais formativos. O desenvolvimento profissional relacionado a aprendizagem de adultos, comunicação assertiva e estratégias formativas é realizado por meio de um processo contínuo de acompanhamento pedagógico junto a um tutor alocado no núcleo regional de educação. Dessa maneira, os formadores estão permanentemente aperfeiçoando suas práticas para apoiar de maneira mais efetiva a construção de conhecimento dos professores nos grupos de estudos.



4

Incentivos para participação dos professores na formação

Durante a execução do Formadores em Ação, foram pensados diversos incentivos para promover a adesão e a permanência dos professores no programa. Os grupos de estudos são trimestrais e exigem uma dedicação inferior a duas horas por semana, sendo que os professores podem escolher o tema e o horário da formação. Além disso, a conclusão do curso garante ao professor maior pontuação para progressão na carreira e prioridade na atribuição de aulas.

O Formadores em Ação demonstrou ser um programa que promove a formação e a valorização tanto dos professores formadores quanto dos professores cursistas. Esperamos que esta experiência inspire outras redes públicas de ensino no desenvolvimento de programas próprios de formação continuada, que possam, em conjunto, fortalecer a profissão docente no Brasil.

Apresentação

Sumário
Executivo

Introdução

1. O estado do
Paraná e a gestão
da rede estadual
de educação2. Organização
da oferta de
formação
continuada para
professores3. Estratégias de
operacionalização
da formação
continuada4. Evolução do
Formadores em
Ação na rede5. Reflexões sobre
a experiência
do Paraná**6. Considerações
Finais**

Referências

Lista de
Entrevistados

Anexos



Referências

BORN, B. Transformar a formação de professores pela prática: um desafio possível *in* O Papel da prática na formação inicial de professores. Org. Instituto Península, Profissão Docente. – 1. ed. – São Paulo : Moderna, 2019. p. 21-52. Disponível em: <https://www.institutopeninsula.org.br/wpcontent/uploads/2020/09/professores_completo.pdf > Acesso em 02/03/2023.

BRASIL. Resolução CNE/CP 1/2020 - Diretrizes Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica. Brasília: MEC, 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2020-pdf/164841-rcp001-20>> Acesso em 02/03/2023.

MORICONI, G. M. *et al.* Formação continuada de professores: Contribuições da literatura baseada em evidências. São Paulo: FCC, 2017. Disponível em: <https://www.consed.org.br/storage/download/5b58f72177bff.pdf>. Acesso em 02/03/2023

PARANÁ. Secretaria de Educação e do Esporte. 70 anos de Educação em Revista. Seed 70 anos (1947-2917) - Memória da educação paranaense, Paraná, 2017, Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/revista_seed70anos_emrevista.pdf > Acesso em 02/03/2023.

PARANÁ, Secretaria da Educação e do Esporte (SEED). Edital n.º 31/2021 – DG/SEED. Processo de Seleção de Professores do Quadro Próprio do Magistério (QPM) e Professores que atuam no Regime Especial (CRES) para cadastro reserva, visando à atuação como Professor Formador no Grupo de Estudos Formadores em Ação nos componentes curriculares de arte, biologia, cidadania e civismo, ciências, educação financeira, educação física, filosofia, física, geografia, história, língua inglesa, língua portuguesa, matemática, pedagogia, química, sociologia. Paraná, 2021. Disponível em: <https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-09/edital_312021_dgseed.pdf> Acesso em 02/03/2023

SHULMAN, L. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. Cadernos Cenpec, v. 4, n. 2, pp. 196-229, dez. 2014. Disponível em: <https://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/293/297>. Acesso em 02/03/2022.

SILVA, V. ALMEIDA P. E GATTI, B. Referentes e critérios para a ação docente, Cadernos de Pesquisa. v.46 n.160, p. 286-411, abr./jun. 2016. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/cp/a/nmmqpf9MW4RCn9kPFyfDyXj/?format=pdf&lang=pt> > Acesso em 02/03/2023.

TIMPERLEY, H., WILSON, A., BARRAR, H., FUNG, I. Teacher Professional Learning and Development: Best Evidence Synthesis Iteration (BES). Wellington, New Zealand: Ministry of education. 2007.



Lista de Entrevistados

Apresentação

Sumário
Executivo

Introdução

1. O estado do
Paraná e a gestão
da rede estadual
de educação2. Organização
da oferta de
formação
continuada para
professores3. Estratégias de
operacionalização
da formação
continuada4. Evolução do
Formadores em
Ação na rede5. Reflexões sobre
a experiência
do Paraná6. Considerações
Finais

Referências

**Lista de
Entrevistados**

Anexos

Obrigado a todos pelas conversas inspiradoras sobre o programa Formadores em Ação.

E um agradecimento especial para aqueles que contribuíram com o compartilhamento de materiais e informações adicionais, bem como a revisão da versão preliminar deste documento.

Erros e omissões são de responsabilidade das autoras.

Ana Luiza Mendes - Técnica de Cidadania e Civismo e Filosofia

Ana Paula Betelli - Cursista

Bárbara Yuri Katahira - Técnica de Ciências e Recursos Educacionais Digitais

Carine Carbornar de Melo - Assessora Pedagógica

Carolina Da Silva Gonçalves - Formadora

Caroline Cardoso - Técnica Pedagógica de Matemática

Christine Misael Vedovatte - Cursista

Claudio Aparecido de Oliveira - Diretor de Tecnologia

Corine Vanessa Los Da Costa - Formadora

Cristiane Oliveira da Luz - Técnica de Língua Portuguesa EF/EM

Cristiano Damaceno - NRE União da Vitória

Daniele Agner Bedin - Formadora

Danusa Bedin - Cursista

Denise Eurich Colatusso - Técnica da CAFF

Euza Virginia Cagnato - Técnica Pedagógica de Educação Física

Fabiana Stolf - Técnica de Arte EF/EM

Fabio Ferreira - Técnico de História EF/EM

Fernanda Cristina Conte Bueno - Coordenadora da CAFF



Flávia Leal King Baleche - Assessora Pedagógica NEM
Gabriela Marcomini - Programação / Pensamento Computacional (Alura)
Gilmara Weingärtner - Coordenadora do Núcleo Formadores em Ação
Giseli Ramos Fagundes - Cursista
Gislaine Bione - NRE IRATI
Jaqueline Aparecida Januário - Técnica da CAFF
João Luiz Francisco - Assessor Pedagógico
Jociana Maria Bill Kaelle - Técnica de Língua Espanhola / CAFF
Juara Regina Arthury de Almeida Ferreira - Técnica Pedagógica
Juliana Kobylanski - Chefe do Núcleo Formadores em Ação
Juliana Travensoli - Cursista
Leandro Polese - NRE Área Metropolitana Sul
Luciane Kawa De Oliveira - Técnica Pedagógica de Química
Luiz Fernando da Silva - Técnico de Educação Financeira
Maira Paupitz Vasselai - NRE Curitiba
Marcelo Paludetto - Programação / Pensamento Computacional (Alura)
Marcos Antonio Queiroz - Técnico de Geografia EF/EM
Matuzelli Basílio - Formadora
Michele Dias - Técnica de Biologia e Recursos Educacionais Digitais
Neide Iara Santos Silveira de Oliveira - Técnica da CAFF
Pablo Biglia - Técnico de Língua Inglesa EF/EM / Inglês Paraná
Roberto Rodrigues dos Santos - Técnico de Física
Roni Miranda Vieira - Secretário de Educação
Sonia Freitas Fonseca da Silva - Técnica da CAFF
Thiciane Pieczarka - Técnica de Educação Especial
Tiago Ramos - Técnico de Sociologia e Projeto de Vida



Anexos

Anexo I: Exemplo de roteiro para Ciências - Ensino Fundamental

Apresentação

Sumário
Executivo

Introdução

1. O estado do Paraná e a gestão da rede estadual de educação

2. Organização da oferta de formação continuada para professores

3. Estratégias de operacionalização da formação continuada

4. Evolução do Formadores em Ação na rede

5. Reflexões sobre a experiência do Paraná

6. Considerações Finais

Referências

Lista de Entrevistados

Anexos

GRUPO DE ESTUDOS

Planejamento 1
07/03 - 18/03

PARANÁ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
E DO ESPORTE

Formadores em Ação **Organização da Jornada**

Período	Etapa	Sequências didáticas
21/02 a 04/03/2022	Acolhimento e orientações gerais	-
07/03 a 18/03/2022	Planejamento 1	Alimentação saudável
21/03 a 01/04/2022	Planejamento 2	Reações químicas
04/04 a 29/04/2022	Planejamento 3	Célula Vegetal
02/05 a 13/05/2022	Planejamento 4	Estação de Tratamento de Esgoto
16/05 a 20/05/2022	Feedback e compartilhamento	-

Formadores em Ação

CIÊNCIAS

Planejamento 1
Reunião 2 - 14/03

Formadores em Ação **Agenda**

1. Acolhimento - 8 min
2. Objetivos - 2 min
3. Retomando nossa prática - 5 min
4. Para início de conversa - 5 min
5. Conhecendo a sequência didática - 5 min
6. Em Ação - 20 min
7. E na sala de aula? - 30 min
8. Praticando com o estudante - 5 min
9. Orientações Relato de Implementação - 10 min
10. Contribua conosco - 5 min
11. Diário Formativo - 5 min

100 minutos de reunião = 1h40

Formadores em Ação **Acolhimento**

"Eu me apaixonei à primeira vista pelo trabalho com as moscas. Elas me fascinavam e me seguiam em meus sonhos."

Christiane Nüsselein-Volhard

Formadores em Ação **Ser professor de Ciências...**

Link de acesso ao Mentimeter:
<https://www.menti.com/kfohbo9ke5>
www.menti.com + Código: 6162 8725

Mentimeter

Formadores em Ação **Objetivos**

Neste encontro vamos dar continuidade em nossos estudos acerca da sequência didática "Alimentação saudável" do 8º ano. Para isso vamos:

1. Explorar os slides disponíveis no RCO+aulas, observando suas características e potencialidades.
1. Discutir ações para prática docente articulando metodologias ativas à sequência didática observada.

Formadores em Ação **Retomando nossa prática**

No último encontro conversamos sobre a aula 11, com a temática "Alimentação saudável" e desafiamos vocês a colocarem em prática com suas turmas. Este é o momento da Reunião que podemos trocar experiências sobre o desenvolvimento deste material junto aos estudantes.

- Que adaptações você precisou realizar em seu planejamento?
- Quais os principais desafios que você identificou?
- Como você lidou com estes desafios?
- Como a discussão no GE contribuiu com a sua prática?



Formadores em Ação **Para início de conversa**



"A ciência não é mais um conhecimento cuja disseminação se dá exclusivamente no espaço escolar (...). Faz parte do repertório social mais amplo, pelos meios de comunicação, e influencia decisões éticas, políticas e econômicas, que atingem a humanidade como um todo e cada indivíduo particularmente." (DELIZOICOV, 2018, p. 98).

4

Formadores em Ação **Conhecendo a Sequência Didática**

Partindo deste diálogo, vamos explorar uma sequência didática para o **oitavo ano do Ensino Fundamental, sobre alimentação saudável**. Fazem parte desta sequência as aulas 11, 12 e 13 que estão disponíveis no RCO+aulas.

Aula	Slides	Objetivo de aprendizagem
11	https://docs.google.com/presentation/d/1S81YK-6v48Y3-zvGd41VvNwz20GzNU/edit?usp=sharing&ouid=116739924947652530106&rtipof=true&sd=true	OR.FE0BC1 n.8 03) Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo.
12	https://docs.google.com/presentation/d/1uFz95CueE1rFDuQzGz7Znl15N0Lx3X/edit?usp=sharing&ouid=116739924947652530106&rtipof=true&sd=true	
13	https://docs.google.com/presentation/d/1YdyovwQD01w1ic1D53W4G6Nd_gPKL/edit?usp=sharing&ouid=116739924947652530106	

5

Formadores em Ação **Em Ação**



Nesse encontro vamos dialogar sobre as **aulas 12 e 13** da nossa sequência.

Organizados em subgrupos, iremos refletir sobre alguns elementos desse material, como suas características, potencialidades e formas de utilização na nossa prática / realidade.

Faremos um reconhecimento geral da aula para, na sequência, dialogarmos a partir dos seguintes questionamentos propostos:

1. A aula está adequada para as características dos estudantes? Como você pode articular a proposta da aula às necessidades dos estudantes que você atende?
2. A proposta da aula é aplicável com os recursos que você tem disponível na sua escola? Quais seriam as adaptações necessárias para conseguir implementar a aula?
3. As atividades propostas permitem aos meus estudantes expressarem o conhecimento que elaboraram durante a aula?

6

20 min.

Formadores em Ação **E na sala de aula?**



A partir das discussões realizadas nos subgrupos vamos conversar sobre a prática em sala. Para isso vamos observar as seguintes questões na aula 12 e 13?

Aula 12
<https://docs.google.com/presentation/d/1JAEoNmKXQkGfaQMHS5cnC9Eu-gwXaVl/edit?usp=sharing&ouid=1040184817710302680716&rtipof=true&sd=true>

Aula 13
https://docs.google.com/presentation/d/1SKrPG31e-Dn3EeQd8BNW88-Tje_MvGPK/edit?usp=sharing&ouid=1040184817710302680716&rtipof=true&sd=true

7

30 min.

Formadores em Ação **Praticando com o estudante**

Agora é com você professor!

Você atua com a **série/ano** que discutimos nessa reunião? Se sim, selecione uma turma para aplicar essa aula e explore as reflexões que foram propostas aqui.

Se não, como poderia adaptar as discussões metodológicas para uma turma em que você atua?

No próximo encontro, compartilhe a experiência desta prática com seus colegas de formação.



8

Formadores em Ação **Orientações Relato de Implementação**



- O Relato de Implementação é uma entrega que deverá ser realizada por você nesta jornada.
- Ele consiste em produção individual com informações sobre a sua experiência com a implementação realizada, inserindo tanto os materiais utilizados na aula quanto as reflexões sobre o processo de planejamento e implementação.
- O Relato pode ser entregue em diferentes formatos: *slides*, *docs*, *video*, *podcast*, *jamboard* ou em outro formato acordado com o formador.
- O formato é livre, mas é preciso indicar o que foi realizado, como se deu esta realização e quais foram os resultados alcançados.

Professor(a), fique atento ao prazo de entrega

Até dia 31/05/2022

9

Formadores em Ação **Contribua conosco**



O que você pensa sobre esta forma de analisar as aulas? Você tem alguma sugestão?

Deixe aqui sua contribuição:
<https://forms.gle/M47WnID6vmvq13L>

10

5 min.

Formadores em Ação **Diário Formativo**

Professor, vamos seguir com a produção do nosso Diário Formativo. Quais são as suas percepções acerca desse encontro? Você pode, por exemplo, pensar nas seguintes questões para registrar suas ideias:

1. O que você sai sabendo hoje que não sabia antes?
2. Você lembrou de algo sobre o tema discutido que poderia ser compartilhado com os colegas?
3. Ao explorar o material da Biblioteca, você percebeu contribuições para a sua formação?
4. O que funcionou? Seja específico.
5. O que não funcionou? Seja específico.
6. Do que você precisa?



11

10 min.

Formadores em Ação **SAIBA MAIS**

Quer saber mais sobre a relação entre Ciência e cotidiano? Sugerimos alguns materiais para você se aprofundar:

- **Livros:**
 - **Ensino de Ciências por Investigação:** Condições para implementação em sala de aula - Anna Maria Pessoa de Carvalho (org.), Cengage Learning, 2020.
 - **Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos** - Demétrio Delizoicov, José André Angotti, Marta Maria Pernambuco (orgs.), Cortez, 2018.



12

GRUPO DE ESTUDOS



PARANÁ
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E DO ESPORTE

13



Anexo II: Modelo de relato de implementação

<p>Relato de implementação</p> <p>Dados de Identificação</p> <table border="1"> <tr> <td>Nome do cursista</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Nome do Formador</td> <td></td> </tr> </table> <p>RELATO DE IMPLEMENTAÇÃO</p> <p>FORMADORES AÇÃO Edu PARANÁ</p>	Nome do cursista		Nome do Formador		<p>Relato de implementação</p> <table border="1"> <tr> <td>Nome do local da implementação</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Para quais grupos ou indivíduos se implementou</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Objetivo</td> <td></td> </tr> </table> <p>(Apresentação detalhada dos objetivos da prática articulados ao contexto da sua aplicação.)</p> <p>RELATO DE IMPLEMENTAÇÃO</p> <p>FORMADORES AÇÃO Edu PARANÁ</p>	Nome do local da implementação		Para quais grupos ou indivíduos se implementou		Objetivo		<p>Apresentação</p>
Nome do cursista												
Nome do Formador												
Nome do local da implementação												
Para quais grupos ou indivíduos se implementou												
Objetivo												
<p>Relato de implementação</p> <p>Indicações dos objetivos propostos para as estratégias adotadas para alcançá-los</p> <p>(Apresente aqui os objetivos de aprendizagem propostos para a implementação e descreva quais as estratégias você utilizou para que os objetivos fossem alcançados.)</p> <p>RELATO DE IMPLEMENTAÇÃO</p> <p>FORMADORES AÇÃO Edu PARANÁ</p>	<p>Relato de implementação</p> <p>Descrição da implementação</p> <p>(Apresentação do contexto, da estratégia metodológica, do conteúdo e adaptações necessárias. Sem com, do encaminhamento realizado e de como se deu a execução de cada uma das etapas planejadas.)</p> <p>RELATO DE IMPLEMENTAÇÃO</p> <p>FORMADORES AÇÃO Edu PARANÁ</p>	<p>1. O estado do Paraná e a gestão da rede estadual de educação</p>										
<p>Relato de implementação</p> <p>Evidências</p> <p>(Apresentar evidências da prática da implementação: fotos, vídeos, material produzido, imagens, etc.)</p> <p>RELATO DE IMPLEMENTAÇÃO</p> <p>FORMADORES AÇÃO Edu PARANÁ</p>	<p>Relato de implementação</p> <p>Depoimentos</p> <p>(Apresentar depoimentos em vídeo, áudio ou texto realizados a respeito da prática realizada.)</p> <p>RELATO DE IMPLEMENTAÇÃO</p> <p>FORMADORES AÇÃO Edu PARANÁ</p>	<p>2. Organização da oferta de formação continuada para professores</p>										
<p>Relato de implementação</p> <p>Feedback da observação</p> <p>(Ao implementar convide pessoas do seu contexto de atuação para fazer a observação das ações. A partir dessa observação, apresente aqui o feedback recebido. (Opcional))</p> <p>RELATO DE IMPLEMENTAÇÃO</p> <p>FORMADORES AÇÃO Edu PARANÁ</p>	<p>Relato de implementação</p> <p>Resultados alcançados</p> <p>(Apresentar os resultados alcançados, tendo como base os objetivos propostos.)</p> <p>RELATO DE IMPLEMENTAÇÃO</p> <p>FORMADORES AÇÃO Edu PARANÁ</p>	<p>3. Estratégias de operacionalização da formação continuada</p>										
<p>Relato de implementação</p> <p>Autoavaliação</p> <p>(Apresentar reflexão/avaliação no que diz respeito às suas capacidades, fragilidades e necessidades futuras. Se ocorreu mudança nestes itens durante a jornada seria interessante seu relato.)</p> <p>RELATO DE IMPLEMENTAÇÃO</p> <p>FORMADORES AÇÃO Edu PARANÁ</p>	<p>Relato de implementação</p> <p>Reflexão Final</p> <p>(Apresentar reflexão sobre o trabalho desenvolvido pelo grupo, indicando como esse trabalho colaborativo impactou em sua prática. Inclua aqui também uma reflexão pessoal sobre a sua prática: expectativa x realidade.)</p> <p>RELATO DE IMPLEMENTAÇÃO</p> <p>FORMADORES AÇÃO Edu PARANÁ</p>	<p>4. Evolução do Formadores em Ação na rede</p>										
		<p>5. Reflexões sobre a experiência do Paraná</p>										
		<p>6. Considerações Finais</p>										
		<p>Referências</p>										
		<p>Lista de Entrevistados</p>										
		<p>Anexos</p>										



 Profissão
docente